

Desafio republicano

Clima de temor toma conta de Nova Iorque às vésperas da convenção que vai confirmar candidatura de Bush à reeleição

NOVA IORQUE – O clima é de desafio, desconfiança e de um certo temor diante da Convenção Nacional Republicana, que começa amanhã no Madison Square Garden para referendar a candidatura de George W. Bush à reeleição.

“Por que em Nova Iorque?” É a pergunta que não sai da cabeça nem dos mais moderados, já que em cada cinco nova-iorquinos apenas um se considera republicano.

Sabe-se que a escolha está ligada ao 11 de Setembro e à proximidade do Ground Zero (onde ficavam as Torres Gêmeas), que oferecem a chance de gerar vibrações patrióticas e de mandar uma mensagem de resistência aos terroristas.

Mas o marketing político não bateu bem com a sensibilidade da República Independente de Nova Iorque, como grande parte dos moradores gosta de considerar a cidade, uma espécie de transatlântico ancorado na costa dos EUA.

Pelas pesquisas, entre 3% e 12% dos nativos vão às ruas

protestar contra a guerra e a agenda Bush; entre 10% e 13% viajarão para escapar da confusão; e a maioria absoluta não gostou da idéia de hospedar os 35 mil republicanos que estão aterrissando, obrigando a cidade a armar um monumental esquema de segurança.

“Invasão Bárbara” é como a revista de programação “Time Out” se refere aos visitantes, enquanto a “New York” organizou um guia para sobreviver à convenção. Muito mais ruidosos estão os ativistas, decididos a não dar uma única razão para os republicanos vestirem a camisa da Big Apple.

Grupos com nomes como “-CNR não bem-vinda” e “Contra-convenção” estão usando a internet para orquestrar protestos, decididos a infernizar a vida dos delegados e autoridades na cidade: e-mails foram disparados com a lista das festas e espetáculos da Broadway oferecidos aos republicanos, convocando manifestações para a porta.

Muitos atores atenderam à convocação e não aparecerão no palco, em protesto.



George Bush: candidatura à reeleição será confirmada amanhã

Hoje é dia de protesto em Nova Iorque

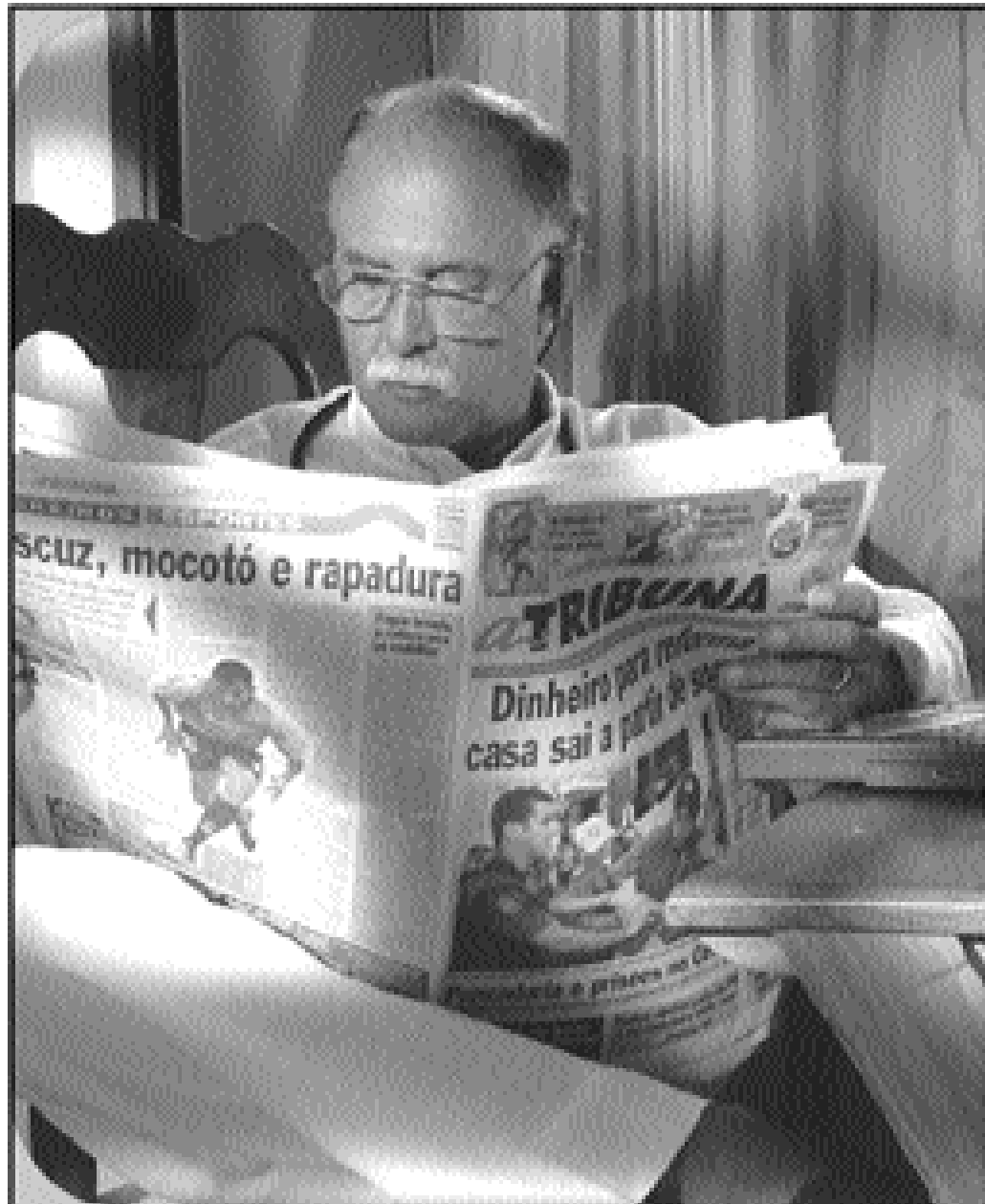
NOVA IORQUE – Hoje é o dia da grande demonstração de força dos ativistas contrários à candidatura de George W. Bush. Eles botarão na rua uma megapasseata para dizer não à agenda Bush, liderada pelo grupo Unidos pela Paz e Justiça, que congrega 900 organizações.

Prevê-se que 250 mil pessoas vão protestar em companhia de celebridades, como o ator Danny Glover e o cineasta Michael Moore.

A idéia é levar flores, instrumentos, velas e fazer uma marcha festiva e pacífica, seguindo o trajeto que começa na Sétima Avenida e termina na Union Square, um lugar simbólico, pois foi lá que os nova-iorquinos criaram um memorial às vítimas do 11 de Setembro.

“Às 13 horas, faremos um minuto de silêncio em honra das vítimas da política Bush. Onde quer que estejam, parem um minuto poreles”, anunciou Leslie Cagan, a presidente do Paz e Justiça.

Muitos grupos não se conformaram com a decisão da Justiça de proibir um comício no Central Park sob o argumento de que estragaria a grama e pretendem protestar no local.



O jornal que todo mundo lê e assina.

Quem assina **A Tribuna** é muito mais informado. Além da comodidade de receber cedinho o jornal em sua casa ou empresa, você encontra o melhor conteúdo editorial do nosso Estado, atendendo a todas as faixas etárias e classes sociais. Faça parte das pessoas mais bem informadas.

Assinatura
Trimestral
2X
R\$ **43,20**
Total:
R\$ 86,40

Assinatura
Semestral
3X
R\$ **57,60**
Total:
R\$ 172,80

Assinatura
Anual
6X
R\$ **57,60**
Total:
R\$ 345,60

a TRIBUNA

Quem lê, assina.

Assine você também. Ligue agora mesmo para 3200-2177